

## DOCUMENTO BASE

---

### Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Ourém

### Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Santa Teresa de Ourém, nº 13, 2490-242 Ourém

Telefone: 249 540 390

Email: [epo@insignare.pt](mailto:epo@insignare.pt)

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Carina João Oliveira, diretora executiva

Telefone: 249 545 721

Email: [carina.oliveira@insignare.pt](mailto:carina.oliveira@insignare.pt)

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

## Contextualização e enquadramento do Documento-Base Escola Profissional de Ourém

Em setembro de 2015 a INSIGNARE integrou um painel constituído pela ANQEP para o projeto piloto de implementação do sistema EQAVET em escolas, disponibilizando-se desde a primeira hora para se constituir como grupo experimental de metodologias e instrumentos ao longo das etapas do projeto.

Estabelecemos um processo de desenvolvimento, desde o dia 1 do sistema EQAVET em Portugal, por acreditarmos nas suas virtuosidades de melhoria da nossa própria organização e sobretudo, da melhoria da prestação da nossa oferta formativa ao nível de ensino profissional.

Esse enraizamento inicial deu origem à implementação logo no ano letivo 2015/2016 para a Escola Profissional de Ourém (EPO), desenvolvendo os primeiros documentos e a primeira organização do sistema EQAVET, que disponibilizamos no site: [aqui](#), contendo aquilo que se entende como [Documento Base e Plano de Ação](#) + [Relatório Final do Operador](#) + [Registos \(vários\)](#) + [Plano de Melhoria](#).

Seguiu-se sensivelmente nessa altura, a implementação do sistema de gestão da qualidade ISO 9001:2015, que foi construída e implementada ao nível da Insignare, a organização proprietária de 2 escolas profissionais (Escola Profissional de Ourém e Escola de Hotelaria de Fátima), a qual congrega os serviços centrais e todos os serviços administrativos e financeiros partilhados.

Se por um lado a organização estava a implementar um sistema de qualidade nos seus serviços, por outro ao nível das escolas a qualidade estava a surgir através do EQAVET.

O processo continuou, tendo os responsáveis estado em todas as iniciativas da ANQEP, tendo sido visitados por vários técnicos desde então, desenvolvendo e aperfeiçoando o sistema na escola de acordo com a melhoria contínua que o mesmo obriga.

A cronologia da nossa participação teve alguns momentos marcantes que aqui referimos:

- Equipa piloto (1.ª reunião) – 22 de setembro de 2015, às 11h30 na sede da ANQEP;
- Envio do 1.º pedido de certificação: 15 de setembro de 2016;
- Realização da visita de monitorização da ANQEP: 7 de novembro de 2016;

- Participação na *Peer Learning Activity* que a Comissão Europeia/Secretariado EQAVET promoveu em Lisboa, a 29 e 30 de março de 2016, como orador sobre a divulgação da implementação do processo EQAVET nas escolas Insignare;
- Receção do relatório final com a atribuição da certificação EQAVET: 31 de março de 2017.

No ano letivo passado, 2018/2019, deu-se internamente a “fusão” dos dois sistemas de Qualidade, não fazendo sentido haver 2 sistemas a correr em paralelo, tendo o EQAVET sido integrado no SGQ.

A maioria das etapas eram comuns aos diferentes tipos de processos, pelo que fez todo o sentido, e com isto, a absorção por parte das equipas foi mais facilmente percebida, executada, e permitam-nos o excesso, respeitada. Um dos principais desafios nas organizações é que os recursos humanos aceitem e incorporem as alterações necessárias à mudança e isso requer um grau elevado de compromisso e respeito. Ninguém faz só por fazer, mas por entender e perceber o que está em causa nesse processo.

O sistema foi alvo de auditoria de certificação que ocorreu nos passados dias 11 e 12 de junho, sendo conferida a Certificação pela *Bureau Veritas*.

Decorrente deste amadurecimento de processo, no ano letivo 2018/2019 os documentos de gestão da escola foram alterados de forma a conter as alterações necessárias a incorporar o EQAVET. Tornámos assim estruturante todo o sistema. E isto aconteceu do topo à base.

Da mesma forma que o colocámos na gestão da organização ao nível dos normativos ISO, por entendermos que não é um sistema que deve correr em paralelo, *ad hoc*, antes deve ser o dia-a-dia da organização no seu funcionamento, ou como gostamos de dizer, tornamos isso o nosso ADN.

Só desta forma conseguimos que a cultura da escola esteja intrinsecamente marcada pelos sistemas de qualidade, por ser baseada nas suas práticas.

Garantimos assim a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos da escola em cada etapa.

Em 2018 reformulámos o nosso projeto Educativo, que é por si só o documento mais estruturante de qualquer estabelecimento de ensino, de modo a que este fosse ao encontro dos desígnios do referido Documento Base.

Faz sentido ter o sistema de garantia da qualidade alinhado ao quadro EQAVET, e não ser considerado como um projeto paralelo na estrutura de um estabelecimento de ensino.

Se queremos efetivamente introduzir mudanças duradoras na nossa estrutura, se queremos assumir o alinhamento ao quadro EQAVET, como algo que faça parte do nosso ADN, então, a estratégia seguida, de tentar incorporar no nosso documento mais estrutural que é o [projeto educativo](#), no próprio Documento Base, fez-nos todo o sentido.

Desde o ano letivo 2018/2019 e no presente 2019/2020, que estamos a desenvolver a aplicação prática do EQAVET na sua vertente máxima, ou seja, na incorporação diária da sua existência na organização.

Continuamos aptos à melhoria contínua e àquilo que nos parece ser o passo seguinte a dar, por conseguinte, estamos a criar um documento dinâmico, com revisões periódicas, com a identificação de metodologias, metas e objetivos, partes interessadas, entre muitos outros parâmetros, tendo como base o ciclo da qualidade (Planear, Implementar, Avaliar e Rever), que batizamos por **PIAR**.

Ao invés de replicar neste documento, todo o projeto educativo, criamos uma ligação para acesso rápido ao mesmo (ver 2 parágrafos acima), onde constam as informações solicitadas no Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018.

Garantimos todos os pressupostos requeridos no Guia, bem como o seu duplo propósito:

- *“afirmar o compromisso da instituição com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, e com a melhoria contínua da oferta de EFP, no contexto da sua missão, visão e intervenção;*
- *estabelecer as mudanças a implementar nas práticas em uso na instituição, face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão da EFP a observar, assim como aos indicadores a utilizar.”*

Assumimos o compromisso de tal forma que o implementámos nas práticas da instituição ao seu funcionamento interno, associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.

Referindo-nos às próprias orientações do Guia da ANQEP, o processo de implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET toma como ponto de partida a situação concreta de cada um, o que significa que a nossa prática atual já passou pelo estágio inicial de constituir de raiz um Documento Base autónomo, que foi adaptado, melhorado, implementado, experimentado, e cujo resultado conduziu naturalmente à sua fusão como o documento estruturante da escola.

Podemos assim assegurar que o projeto educativo resultou de uma análise contextualizada dos critérios de qualidade e dos descritores indicativos do Quadro EQAVET, definidos pela escola e testados na sua implementação ao longo de alguns anos.

A própria ANQEP no Guia assume que: *“O processo de verificação de conformidade EQAVET foi desenhado pela ANQEP de modo a que a componente avaliativa e certificativa tenha uma forte dimensão pedagógica, que possibilite momentos de aprendizagem e abra espaço para que se planeiem e introduzam melhorias a ser implementadas pelo operador de EFP a curto/médio prazo. Assim sendo, em última análise, não faz sentido dissociar o caráter formativo, do caráter certificativo que o processo de verificação de conformidade convoca.”*

E foi nesta premissa que há uns anos começamos a desenhar o sistema até hoje, na integração do EQAVET em projeto educativo por não ser dissociado em nenhum momento o caráter pedagógico e formativo do sistema.

Não entendemos que a monitorização e os resultados dos indicadores são um fim em si mesmo, nas palavras constantes do próprio Guia: *“...antes servindo para maximizar e objetivar, através da produção de informação quantitativa, o exercício de avaliação e revisão das práticas de EFP.”*

É, por isso, este o nosso enquadramento e contextualização do ponto de chegada até aqui, estando o Documento-Base incorporado no Projeto Educativo, com a fundamentação acima produzida.

Links para consulta: [projeto educativo](#)